

Tenepes e Retrocognição no Egito Antigo

Penta and Retrocognition in Ancient Egypt

Teneper y Retrocognición en el Antiguo Egipto

Marcelo Ferreira de Souza*

* Engenheiro civil. Voluntário do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC). Pesquisador do *Colégio Invisível da Tenepessologia* (CIT).

majumaju7@gmail.com

Relato recebido em: 15.04.2021.

Aprovado para publicação em: 30.08.2021.

INTRODUÇÃO

Resumo. Este relato compartilha a autopesquisa sobre suposta retrovida no Egito e a correlação com a vida intrafísica atual. Os métodos de pesquisa utilizados foram as autoexperimentações projetivas, com vivências de seguidas retrocognições, durante a participação na condição de aluno da *Escola de Projeção Lúcida* (EPL) em 2018, seguida de pesquisa de campo no Egito em 2019, motivando a autopesquisa tenepessológica nos anos de 2019 e 2020.

Contexto. Por hipótese, os relacionamentos pessoais no grupocarma atual remontam a personagens relacionados às vivências retrocognitivas no Egito Antigo, presumivelmente há cerca de 3.500 anos no período do Novo Império.

Metodologia. A ideia central do trabalho surgiu a partir das vivências projetivas retrocognitivas na condição de aluno da *Escola de Projeção Lúcida* (EPL), curso do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC) no ano de 2018 e, posteriormente, em viagem ao Egito no ano de 2019. Por fim, foram analisados os registros tenepessísticos dos anos de 2019 e 2020.

Estrutura. Este relato está estruturado em 5 seções:

1. Relatos de retrocognições vivenciadas durante a EPL.
2. Pesquisa de campo no Egito. Relativo à viagem ao país em outubro de 2019, percorrendo e visitando diversos templos, cidades e museus egípcios.
3. Tenepes e vivências retrocognitivas.
4. Recursos aplicados à pesquisa retrocognitiva.
5. Fenômenos parapsíquicos ocorridos nos experimentos.

I. RELATOS DE RETROCOGNIÇÕES VIVENCIADAS DURANTE A EPL

Caracterização. Esta seção apresenta 3 vivências projetivas retrocognitivas durante a participação na condição de aluno da *Escola de Projeção Lúcida* no ano de 2018, em ordem cronológica, descrevendo na

projeiografia as seguintes variáveis observadas: data, aula da EPL, técnicas projetivas aplicadas, vivências extrafísicas, contatos estabelecidos, fenômenos projetivos correlatos; e na projeiocrítica são descritos: nível de lucidez, rememoração, estado consciencial e análise das vivências retrocognitivas.

PROJEIOGRAFIA 1: VIA EGÍPCIA

Data: 09.10.2018.

Aula: 09 – Teática da autopesquisa projetiva.

Técnica: alvo mental projetivo (Vieira, 2009, p. 660).

Vivência. Descrição da vivência retrocognitiva, na ordem sequencial dos acontecimentos rememorados:

Encontrei-me no ambiente extrafísico com visão da região, seguida de visão em zoom em direção à superfície, de cima para baixo. O local assemelhava-se à via egípcia na época dos faraós. Havia um muro lateral baixo de pedras, no lado esquerdo, e vários habitantes com roupas simples deslocavam-se.

Volitando próximo à destacada estátua negra alta, com cerca de 3 metros de altura. Analisei-a, por meio de psicometria, parecia imantada de energia, com aparência marcante, alterando o ambiente.

Fiquei com algum grau de excitação em ter conseguido realizar a leitura energética do objeto, dificultando o prolongamento da experiência. Não foi possível continuar o experimento devido ao término da aula.

Projeiocrítica. Eis 3 análises da vivência relatada, dispostas em ordem alfabética:

1. **Estátua.** Por hipótese, a estátua da experiência retrocognitiva era a divindade egípcia Anúbis, relacionada à morte naquela cultura. A cultura egípcia caracterizava-se pelo anseio da continuidade da vida após a morte.

2. **Rechaço.** Havia o interesse pelos assuntos do Egito, mas sinto sensação desagradável, indicando provável relação com o contexto. Contudo, fiquei tranquilo e disposto após o experimento.

3. **Rememoração.** A rememoração foi em bloco.

PROJEIOGRAFIA 2: SAUDADES À BEIRA DO RIO MARROM

Data: 05.11.2018.

Aula: 12 – Bioenergias.

Técnica: alvo mental projetivo (Vieira, 2009, p. 660).

Vivência. Descrição da vivência retrocognitiva, na ordem sequencial dos acontecimentos rememorados:

Estava projetado e comecei a ver cenas ao modo de trailer de filme.

As imagens e vivências na projeção estavam carregadas de emoções. Senti no cardiochakra uma pontada e angústia. Inicialmente, vi pássaros semelhantes a corvos em céu amarelado e quente, sequencialmente, vi pele de felino com desenhos arredondados típicos, possivelmente servindo de decoração ou vestuário.

Percebi-me na condição de egípcio, bonito, elegante, altivo, magro, moreno, com cabelos pretos, usando um nemés, toucado egípcio usado por nobres, sacerdotes, militares e faraós na cabeça. Era alguém com posição elevada na realeza, provavelmente com cerca de 25 anos.

Observei-me estático às margens de rio com águas marrons, em terreno marrom, com saudades de uma mulher que havia morrido naquele local. Em seguida, via o meu corpo sendo embalsamado.

Projeiocrítica. Eis 5 análises da vivência relatada, dispostas em ordem alfabética:

1. **Claustrofobia.** O fato de ser claustrofóbico nesta existência talvez esteja relacionado com essa experiência rememorada de embalsamento.
2. **Duplismo.** Ideia da mulher egípcia, a qual sentia saudade, ser provavelmente a atual duplista evolutiva.
3. **Pele.** Posteriormente, pesquisei sobre o adorno de pele de leopardo na cultura egípcia e verifiquei ser símbolo utilizado pelas classes mais elevadas, tais como nobreza, sacerdócio e militares.
4. **Rememoração.** A rememoração foi em bloco das partes mais relevantes.
5. **Repercussão.** As sensações desagradáveis, no soma do jovem, repercutiam no meu psicossoma. Após a rememoração, percebi estado de alívio e de estar melhor energeticamente.

PROJECIOGRAFIA 3: CARACTERÍSTICAS DA VIDA EGÍPCIA

Data: 12.11.2018

Aula: 13 – Amparador.

Técnica: alvo mental projetivo (Vieira, 2009, p. 660).

Vivência. Eis, sequencialmente, a descrição da vivência retrocognitiva rememorada:

Inicialmente, percebi estar em uma espécie de carruagem de guerra, com peças de ornamentação pessoal de ouro e joias, destacando-se o adorno usado na cabeça: uma ave com o pescoço curvado. Havia a sensação de futilidade e superficialidade, a valorização do luxo, dos adornos, das joias e da estética. O holopense era de rigidez, solidez, fechamento, restringimento e imutabilidade. Também rememorei a importância dada aos significados dos símbolos e a da escrita dos hieróglifos com simbologia oculta. Sentia leve insatisfação por vivenciar o ambiente monótono, calmo, com paisagens e horizontes quase planos com tons diversos de areia. Era o deserto. O tempo não passava, sentia uma calma entediante. Havia poucas necessidades, ambições e aprofundamentos existenciais. Tudo já estava pronto e imutável.

Esse experimento ocorreu em continuidade à projeção anterior, resultado do aprofundamento com a técnica do alvo mental projetivo, vi uma mulher egípcia com cerca de 20 anos, esguia, de estatura baixa, cabelos bem lisos e pretos, com penteado com as pontas do cabelo curvadas para dentro na altura dos ombros, vestindo espécie de roupa clara com tecido nobre.

Possuía muitas joias e adornos, provavelmente alguém de posição elevada. Veio a ideia de que essa mulher egípcia teria correspondência com a atual duplista. Tinham uma filha que se vestia similar à mãe.

Rememorei o embalsamamento vivenciado na projeção anterior. Percebi que as energias gravitantes ficaram mais leves e houve ativação do cardiochakra e do umbilicochakra, balonamento e provável exteriorização de ectoplasma.

Projeciocrítica. Eis 7 análises da vivência relatada, com elementos indicadores da hipótese de retrovida, servindo para aprofundar a autopesquisa e reciclagens dispostas em ordem alfabética:

1. **Abutre.** Ave com o pescoço curvado, usado como adorno pelos nobres egípcios, era o símbolo do Alto Egito.
2. **Biga.** A carruagem assemelhava-se à biga de guerra, introduzida no mundo egípcio pelos hicsos, povo invasor do Egito que foi expulso definitivamente em 1532 a.e.c., indicando a hipótese de ter sido militar e nobre naquela vida.
3. **Desassédio.** A retrocognição repetindo as cenas do embalsamento, aliviou as sensações desagradáveis que tinham ficado na projeção anterior.

4. **Dissidência.** A atual ressoma foi marcada pelo incômodo por posturas religiosas rígidas e cronificadas. A religião da época era mítica, mística e simbólica para tentar explicar a vida, a morte e a realidade cósmica daquele momento.

5. **Filha.** Não consegui identificar quem poderia corresponder atualmente àquela filha.

6. **Nobreza.** Atualmente sinto mal-estar com posturas comportamentais da nobreza.

7. **Tédio.** Nesta vida, senti em muitos momentos a mesma sensação de tédio, sem motivo.

II. PESQUISA DE CAMPO NO EGITO

Objetivo. O objetivo da pesquisa foi colher, estudar, relacionar, compreender, visitar e registrar fatos ocorridos no passado, verificando a repercussão na atual existência. A pesquisa é apresentada em 3 momentos mais significativos, dispostos em ordem cronológica:

CLAUSTROFOBIA E SUPERAÇÃO DO TRAUMA DENTRO DA PIRÂMIDE

Labirintos. Ao ver reportagem sobre a Pirâmide de Quéops, senti forte sinalética nas costas. As passagens internas são labirínticas e fechadas, dando sensação de medo.

Claustrofobia. Ao visitar o interior da Pirâmide de Quéops, percorri agachado ou curvado, as passagens internas em declive, estreitas e escuras. Não senti reação impeditiva para continuar e considero ter sido possível superar o trauma da claustrofobia.

MESA RITUALÍSTICA DE EMBALSAMAMENTO

Encontro. Na pesquisa de campo no Museu do Cairo, uma espécie de mesa singular incomodou-me. Posteriormente, descobri que era mesa utilizada no ritual de embalsamamento. Tive a oportunidade de realizar psicometria daquele objeto.

ELEMENTOS SIGNIFICATIVOS AVISTADOS NA SEGUNDA RETROCOGNIÇÃO

Corvos. Verifiquei a existência desses pássaros em vários locais do Egito.

Rio. Constatei que o rio Nilo tem coloração marrom devido ao seu fundo ser formado pelas areias do deserto circundante que são de matizes marrons.

Céu. Averigui o padrão do céu atmosférico egípcio: quente e amarelado ao entardecer, sem nuvens e muito azul na maior parte do dia.

III. TENEPES E VIVÊNCIAS RETROCOGNITIVAS

Anotações. Nesta seção, são apresentadas, em ordem cronológica, 4 anotações tenepessísticas relacionadas à hipótese de retrovida debatida, no período de 2019 a 2020. Em seguida, é feita uma análise dos efeitos da pesquisa retrocognitiva em sinergismo com a tenepes.

REGISTRO TENEPESSÍSTICO DE 12.09.2019

Oficina. Tive projeção lúcida retrocognitiva no Egito onde vi alguém usando a máscara de Anúbis num recinto enclausurado. Em seguida, notei estar recostado com tecidos no rosto, dentro de construção rústica

com paredes de pedras. Parecia ser a oficina de mumificação. Tinha a sensação de estar preso naquele local. Necessitei desassim daquelas energias após a projeção.

REGISTRO TENEPESÍSTICO DE 16.10.2020

Consciex. Ocorreu projeção lúcida, percebi nitidamente uma clara luz no lado direito no interior da cabeça. Avistei consciex semelhante à Anúbis com energia forte, mostrava-se calma e serena.

Insight. Após a projeção lúcida com essa consciex, o amparador de função da tenepes esclareceu ter sido com guia amaurótico da retrovida.

REGISTRO TENEPESÍSTICO DE 27.10.2020

Mesa. Projetado, avistei rocha polida escura gerando mal-estar. Identifiquei ser mesa semelhante àquela vista no Museu do Cairo utilizada em embalsamento.

Extrapolção. Houve *insight*, esclarecendo o motivo de ter tido tantas lembranças sequenciais sobre a retrovida no Egito Antigo. Fui conduzido didaticamente, aos poucos, ao longo de 3 anos de pesquisa, para refletir e apreender sobre temas relevantes de difícil compreensão e superação. Assim, poderia fazer assistência às consciências que tive contato nessa vida e em vidas passadas.

REGISTRO TENEPESÍSTICO DE 27.12.2020

Países. Comecei a participar da técnica da *Dinâmica da Tenepes Planetária* para assistência policármica para auxiliar a reurbanização dos países Egito e Sudão, que fez parte do Império Egito faraônico.

SINERGISMO TENEPES–PESQUISA RETROCOGNITIVA

Resultado. Segue lista de 5 efeitos homeostáticos identificados na autopesquisa retrocognitiva, dispostos em ordem alfabética:

1. **Desassim.** Desassimilar as energizar gravitantes de estigmas.
2. **Identidade.** Promover o desapego à identidade pretérita.
3. **Interassistência.** Oportunidade de interassistir o grupocarma e ao bolsão de consciências ainda ligadas àquele período histórico.
4. **Multiexistencialidade.** Autocomprovar a inexistência da morte.
5. **Trauma.** Desdramatizar os retrotraumas de dessoria precoce.

Dupla. Por hipótese, houve o reencontro com a atual duplista para trabalharmos juntos na tarefa de recomposição grupocármica, dinamizada pela prática individual da tenepes.

Reciclagens. A prática da tenepes gerou oportunidades de reciclagens pessoais significativas: superação de lembranças de dessoria traumática; superação de traumas como a claustrofobia; superação de padrões anacrônicos para não se perpetuarem nas vidas futuras; e evitação de automimeses.

Responsabilidade. Percebi que as casuísticas ocorridas estão relacionadas ao grupocarma atual, sendo a tenepes a técnica ideal para conectar-me com os amparadores de função e fazer assistência qualificada, assim possibilitando promover reconciliações por meio do autoenfrentamento, autossuperação e assunção da responsabilidade diante do princípio da inseparabilidade grupocármica.

IV. RECURSOS APLICADOS NA PESQUISA RETROCOGNITIVA

Consolidação. Foram utilizadas 5 fontes de informações na pesquisa retrocognitiva, dispostas em ordem alfabética:

1. **Diário.** Anotações pessoais com registros de parafenômenos e parapercepções no diário autobiográfico para-histórico, técnica de escrita que desenvolvi para escrever exclusivamente sobre os temas pertinentes às pesquisas retrocognitivas sobre o Egito.

2. **Internet.** Utilizada para pesquisar sobre a importância e legado da cultura egípcia.

3. **Livros.** Leitura de livros sobre Arqueologia, história egípcia e Conscienciologia ajudaram na compreensão dos fatos e parafatos.

4. **Museus.** A visita a museus, com grandes coleções de objetos e estátuas do Egito Antigo, atraía ao mesmo tempo que gerava repercussões de incômodo e cansaço durante a visitação.

5. **Sincronicidades.** Ganhei, de presente na infância, um livro sobre o Egito com o título Tutankamon, relido diversas vezes. O primeiro livro de Conscienciologia foi *Retrocognições: Pesquisa da Memória de Vivências Passadas* (Alegretti, 1998).

V. FENÔMENO PARAPSÍQUICOS OCORRIDOS NOS EXPERIMENTOS

Listagem. Eis 12 parafenômenos encontrados no desenvolvimento e aprofundamento da autopesquisa seriexológica, dispostos em ordem alfabética, no período de 2018 a 2020:

01. **Assimilação simpática.**
02. **Ativação dos chacras.**
03. **Clarividência.**
04. **Descoincidência.**
05. **Dessasédio.**
06. **Intuição extrafísica.**
07. **Projeção lúcida.**
08. **Psicometria.**
09. **Rememoração projetiva em bloco.**
10. **Rememoração projetiva fragmentada.**
11. **Retrocognição.**
12. **Telepatia.**

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Alegretti, Wagner;** *Retrocognições: Pesquisa da Memória de Vivências Passadas*; 310 p.; 23 caps.; filmografia: 92 filmes; 66 refs.; glos. 298 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed. revisada; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1998.

2. **Vieira, Waldo;** *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 153, 154, 660 e 917.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. **Schneider**, João Ricardo; *História do Parapsiquismo: Das Sociedades Tribais à Conscienciologia*; pref. Marcelo da Luz; revisor César Machado; *et al.*; 866 p.; 3 partes; 28 caps.; 165 enus.; 27 ilus.; 1.409 notas; 1.044 refs.; 212 *webgrafias*; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 4,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 153 a 171, 183, 680 e 681.

2. **Thomaz**, Marina; & **Pitaguari**, Antonio; Orgs.; **Tenepes: Assistência Interdimensional Lúcida**; revisores Erotides Louly; Eucárdio de Rosso; & Roseli Oliveira; 664 p.; 5 partes; 35 citações; 2 cronologias; 53 *E-mails*; 290 enus.; 3 fotos; 26 gráfs.; 2 micro-biografias; 14 tabs.; 21 *websites*; glos. 210 termos; 18 notas; 2 filmes; 150 refs.; alf.; 23 x 16 x 3,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 35, 83, 222 a 224, 264, 344 a 345, 419 a 429 e 551 a 563.